



Ministério de
Minas e Energia

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Edição 103 DEPG

Novembro de 2020

INTRODUÇÃO

As notícias relativas às atividades de exploração e produção (E&P) de petróleo e gás natural e os informes sobre as ações conduzidas pelo DEPG estão atualizados até o dia 24 de novembro de 2020. As demais informações do setor, contidas neste Boletim, são relativas ao mês de setembro de 2020, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES

Nesta edição:

NOTÍCIAS E FATOS RELEVANTES	1
DADOS DE SETEMBRO	3
EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO	3
PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA	3
PETRÓLEO NOS ESTADOS	4
PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO	5
GÁS NATURAL NOS ESTADOS	6
GÁS NATURAL - IMPORTAÇÃO	7
PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS	8

◇ A Petrobras informou em 04/11/2020 que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade (teaser), referente à venda da totalidade de suas participações em um conjunto de vinte e oito concessões de campos de produção terrestres, com instalações integradas, localizadas na Bacia do Recôncavo e Tucano, em diferentes municípios do estado da Bahia, denominados conjuntamente de Polo Bahia Terra. O Polo Bahia Terra compreende 28 concessões de produção terrestres, localizadas em diferentes municípios do estado da Bahia, além de incluir acesso à infraestrutura de processamento, logística, armazenamento, transporte e escoamento de petróleo e gás natural. A produção média do Polo de janeiro a agosto de 2020 foi de cerca de 14 mil barris de óleo por dia e 642 mil m³ /dia de gás. A Petrobras é a operadora nesses campos, com 100% de participação. Fonte: Petrobras.

◇ A ANP publicou em 05/11/2020 um painel dinâmico com dados de isenção e ajuste dos compromissos de conteúdo local. O Painel Dinâmico de Isenção e Ajuste de Conteúdo Local disponibiliza informações sobre todos os pedidos de isenção de cumprimento ou de ajuste dos compromissos de conteúdo local protocolados na ANP. Fonte: ANP.

◇ A Petrobras informou em 06/11/2020 que finalizou a venda da totalidade de sua participação no Campo de Baúna (localizado em águas rasas na Bacia de Santos, para a Karoon Petróleo & Gás Ltda (Karoon). A produção média desse campo, de janeiro a setembro de 2020, foi de aproximadamente 16 mil barris de óleo por dia e 104 mil m³/d de gás. Com essa transação, a Karoon será a operadora da concessão com 100% de participação. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 04/11/2020 sobre o início da fase vinculante referente à venda da totalidade de sua participação nos campos em águas rasas de Atum, Curimã, Espada e Xaréu (Polo Ceará), localizados no estado do Ceará. A produção média em 2019 do Polo foi de 4,2 mil bpd de óleo e 76,9 mil m³/d de gás. A Petrobras é a operadora nesses campos, com 100% de participação sobre os direitos de exploração e produção desses campos. Fonte: Petrobras.

◇ A ANP informou em 11/11/2020 que realizará, no dia 04/12/2020, a sessão pública do 2º Ciclo da Oferta Permanente. Estarão em oferta 14 setores de blocos exploratórios de nove bacias (Santos, Espírito Santo, Campos, Paraná, Amazonas, Recôncavo, Sergipe-Alagoas, Potiguar e Tucano), além de dois setores de áreas com acumulações marginais das bacias do Solimões e Recôncavo. Devido à pandemia de Covid-19, o evento será híbrido: a sessão pública de apresentação de ofertas será presencial, com número reduzido de pessoas, e haverá transmissão ao vivo para que o público possa acompanhar todo o processo pela internet. Fonte: ANP.

◇ Os três contratos em produção em regime de partilha (Área de Desenvolvimento de Mero, Entorno de Sapinhoá e Sudoeste de Tartaruga Verde) produziram, no terceiro trimestre de 2020, um total de 3 milhões de barris de óleo (bbl). A parcela acumulada da União no período chegou a quase 500 mil barris. Com esse resultado, a produção acumulada do ano, nos contratos em regime de partilha, soma 12,3 milhões de barris, sendo 2,2 milhões de barris da União. Os dados fazem parte do Boletim Mensal de Contratos de Partilha de Produção elaborado pela Pré-Sal Petróleo (PPSA), publicado em 11/11/2020. Fonte: PPSA.

◇ A Petrobras informou em 16/11/2020 que iniciou a etapa de divulgação da oportunidade (teaser), referente à venda de 50% de sua participação nas concessões de Marlim, Voador, Marlim Leste e Marlim Sul, denominadas em conjunto como Polo Marlim, localizadas em águas profundas na Bacia de Campos. A Petrobras se manterá como operadora dos campos. Os campos de Marlim e Voador produziram juntos, em média, cerca de 68,9 mil barris de óleo por dia e 934 mil m³ /dia de gás entre janeiro e outubro. No mesmo período, Marlim Leste produziu, em média, 38,5 mil barris de óleo por dia e 615 mil m³ /dia de gás e Marlim Sul 109,6 mil barris de óleo por dia e 2.062 mil m³ /dia de gás. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 17/11/2020 sobre o início da fase não-vinculante referente à venda da totalidade de suas participações nas concessões de Albacora e Albacora Leste, localizadas predominantemente em águas profundas na Bacia de Campos. Em outubro de 2020, o Campo de Albacora produziu em média 36,4 mil barris de

óleo por dia e 606 mil m³ /dia de gás. A Petrobras é operadora do campo com 100% de participação. O Campo de Albacora Leste produziu em outubro, em média, 30 mil barris de óleo por dia e 703 mil m³ /dia de gás. A Petrobras é operadora do campo com 90% de participação e os demais 10% pertencem à Repsol Sinopec Brasil. Fonte: Petrobras.

◇ A Petrobras informou em 19/11/2020 sobre o início da fase não-vinculante referente à venda da totalidade de suas participações em um conjunto de onze concessões de campos de produção terrestres, com instalações integradas, localizadas no estado de Sergipe, denominados conjuntamente de Polo Carmópolis. O Polo Carmópolis compreende onze concessões de produção terrestres, localizadas em diferentes municípios do estado de Sergipe, além de incluir acesso à infraestrutura de processamento, escoamento, armazenamento e transporte de petróleo e gás natural. Também fazem parte do Polo Carmópolis, o Polo Atalaia, que contém, dentre outros ativos, o Terminal Aquaviário de Aracaju (Tecarmo) e o Oleoduto Bon-sucesso-Atalaia, que escoam a produção de óleo das concessões até o Tecarmo. A produção média do Polo, de janeiro a outubro de 2020, foi de cerca de 10 mil barris de óleo por dia e de 71 mil m³ /dia de gás. A Petrobras é a operadora nesses campos, com 100% de participação. Fonte: Petrobras.

◇ Foi realizado em 24/11/2020 a primeira edição da Mesa Reate, parte do Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres – REATE 2020, em Mossoró/RN, durante o evento Mossoró Oil & Gas. Foram discutidas e endereçadas propostas de encaminhamentos para 14 dos principais desafios da indústria do petróleo e gás potiguar, como: licenciamento ambiental; acesso à infraestruturas de processamento, armazenamento e escoamento de petróleo e gás natural, acesso a dados técnicos, temas regulatórios e relacionados à pesquisa, inovação e desenvolvimento. Fonte: MME.

DADOS DO MÊS DE SETEMBRO

Em setembro de 2020, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,695 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), valor 5,91% inferior quando comparado ao mês anterior, que foi de 3,927 MMboe/d. Considerando somente o petróleo, a produção média foi de 2,907 MMbbl/d, valor 5,83% inferior ao registrado no mês anterior, que alcançou 3,087 MMbbl/d. Sobre o gás natural, a produção foi de 125 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma produção 6,72% inferior à do mês anterior, que alcançou 134 MMm³/d.

Os campos relativos ao Pré-sal produziram o volume de 2,054 MMbbl/d de petróleo, uma diminuição de 6,68% em relação a agosto, com o volume de 2,201 MMbbl/d. Esses campos também produziram 84,605 MMm³/d de gás natural, produção 7,43% inferior à do mês anterior, que foi de 91,398 MMm³/d.

No total, foram produzidos nos reservatórios do Pré-sal 2,586MMboe/d de petróleo e gás natural (70% da produção nacional), uma diminuição de 6,84% em comparação com agosto, com o volume de 2,776 MMboe/d.

Em setembro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 6.670 poços, sendo 490 marítimos e 6.180 terrestres. Os campos marítimos produziram 96,8% do petróleo e 85,7% do gás natural.

Os campos com acumulações marginais produziram 81,5 bbl/d de petróleo, produção 1,81% inferior a agosto com o volume de 83,0 bbl/d. Esses campos também produziram 63,0 Mm³/d de gás natural, produção 12,1% superior à do mês anterior, que foi de 56,2 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram 98,5 Mboe/d, uma diminuição de 0,91% em relação a agosto, com 99,4 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 78,5 Mbbbl/d de petróleo e 3,2 MMm³/d de gás natural.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Em setembro de 2020, houve duas Notificações de Descobertas informadas à ANP, ambas com indício de gás natural. Uma notificação foi em terra, na Bacia do Parnaíba e a outra no mar, na Bacia de Campos. Não houve Declaração de Comercialidade no mês de setembro.

Tabela 1 - Notificações de Descobertas de hidrocarbonetos de setembro de 2019 a setembro de 2020.

NOTIFICAÇÕES DE DESCOBERTAS DE HIDROCARBONETOS													
LOCALIZAÇÃO	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20
Terra	2	2	3	2	0	0	0	1	0	0	1	1	1
Mar	0	0	1	3	2	0	2	1	2	1	1	0	1
TOTAL	2	2	4	5	2	0	2	2	2	1	2	1	2

Fonte: ANP

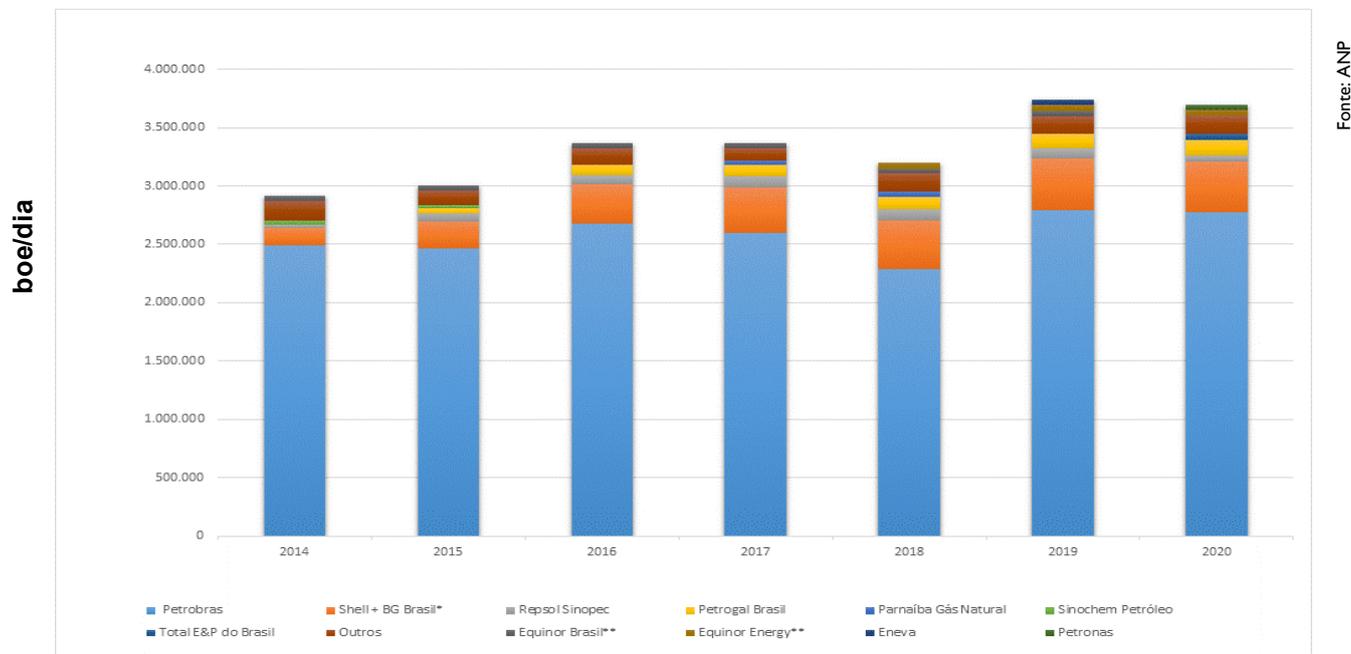
Tabela 2 - Declarações de Comercialidade de setembro de 2019 a setembro de 2020.

DECLARAÇÕES DE COMERCIALIDADE DE HIDROCARBONETOS													
	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20
nº	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	1	7	0

Fonte: ANP

PRODUÇÃO POR CONCESSIONÁRIA

Em setembro de 2020, a Petrobras, na condição de empresa concessionária, foi responsável por 75,0% da produção nacional de petróleo e gás natural, alcançando 2,771 MM boe/d. A Shell/BG Brasil, com a produção de 433 M boe/d, que representa 11,73% do total nacional, classificou-se como a 2ª em produção. A 3ª empresa concessionária com maior produção foi a Petrogal Brasil, tendo obtido 3,59% da produção do País, com média de 132 M boe/d. A Repsol Sinopec foi responsável por 1,58% da produção nacional, sendo a 4ª concessionária com maior produção, obtendo 58 M boe/d. A Total E & P do Brasil, como a 5ª maior concessionária, produziu 1,28%, com 47 M boe/d. A Petronas, como a 6ª produtora, atingiu 1,24% da produção, com 46 M boe/d. A Equinor Energy, com 1,23%, produziu 45 M boe/d, sendo a 7ª concessionária com maior produção. As demais concessionárias alcançaram a parcela de 4,35% da produção nacional, com o volume de 161 M boe/d.



Fonte: ANP

Gráfico 1 - Produção total de petróleo e gás natural, em boe/d, por concessionária, relativa ao mês de setembro no período de 2014 a 2020.

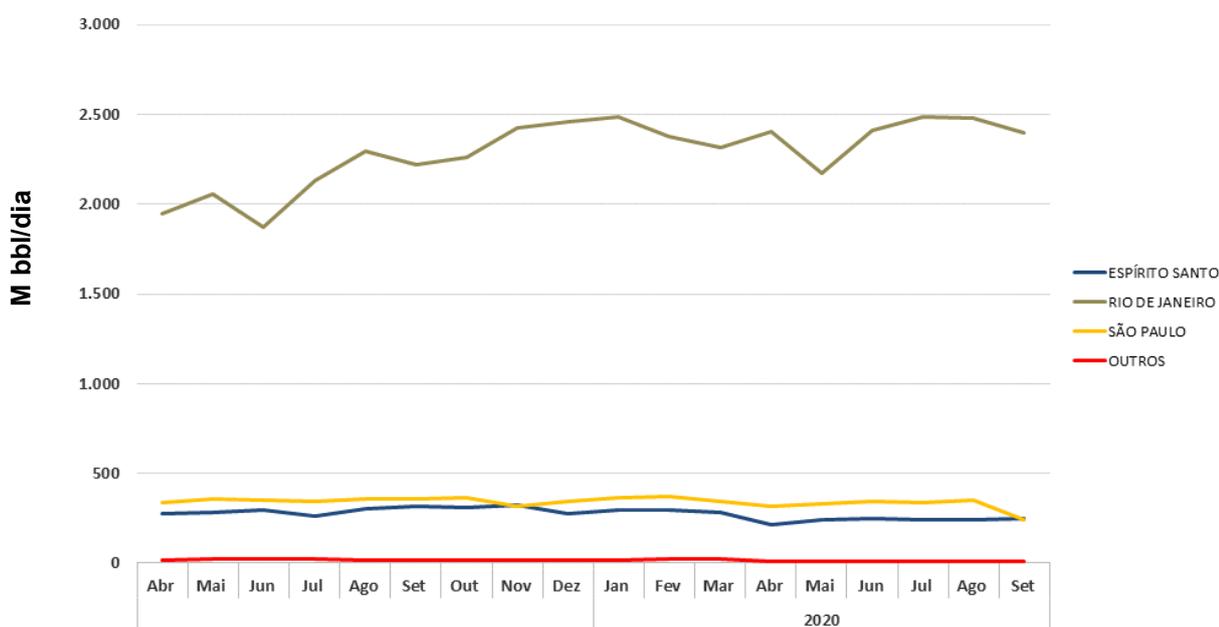
* A empresa Shell adquiriu a BG em fevereiro de 2016.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Em setembro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 79,80% da produção nacional de petróleo e Líquido de Gás Natural (LGN). Os estados do Espírito Santo e de São Paulo registraram, respectivamente, 8,49% e 8,13% do total produzido no País.

Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 82,79% da produção nacional, seguido por Espírito Santo, com 8,50% e São Paulo, com 8,44%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram o Rio Grande do Norte com 30,03%, o Amazonas com 27,67%, a Bahia com 22,14%, Sergipe com 9,25% e o Espírito Santo com 8,13%.

MAR



Fonte: ANP

Gráfico 2 - Produção média diária de petróleo e LGN no mar por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

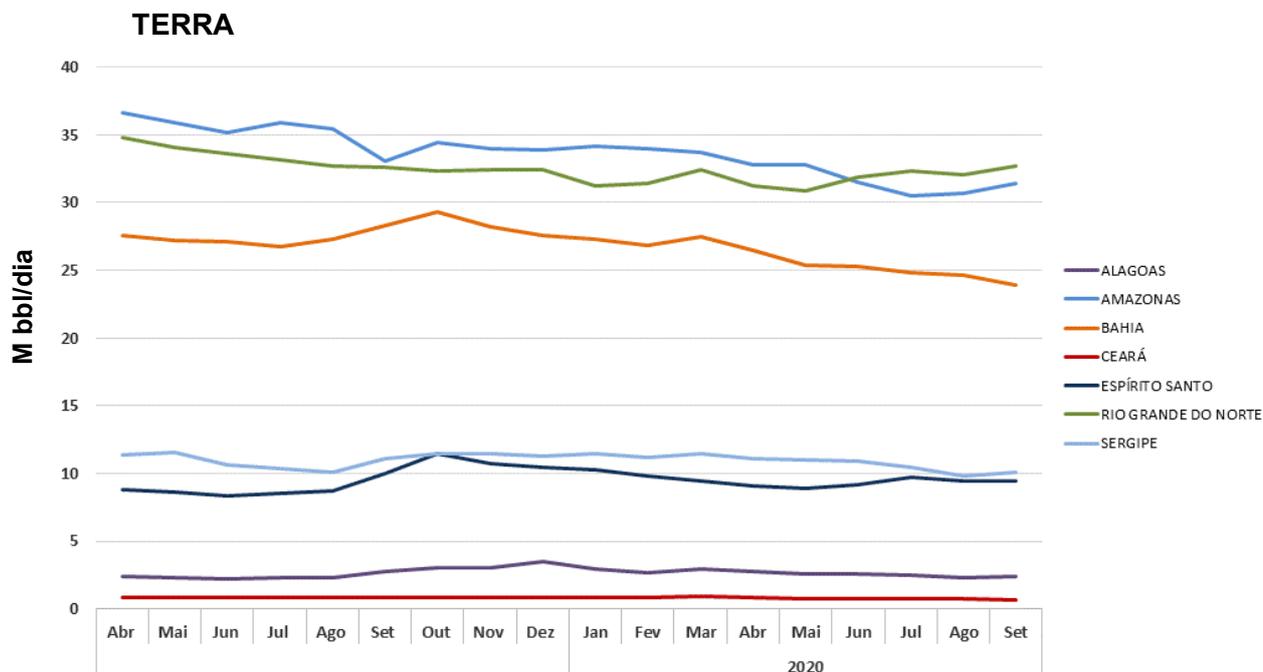


Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo e LGN em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em Mbb/d.

Fonte: ANP

Fonte: ANP

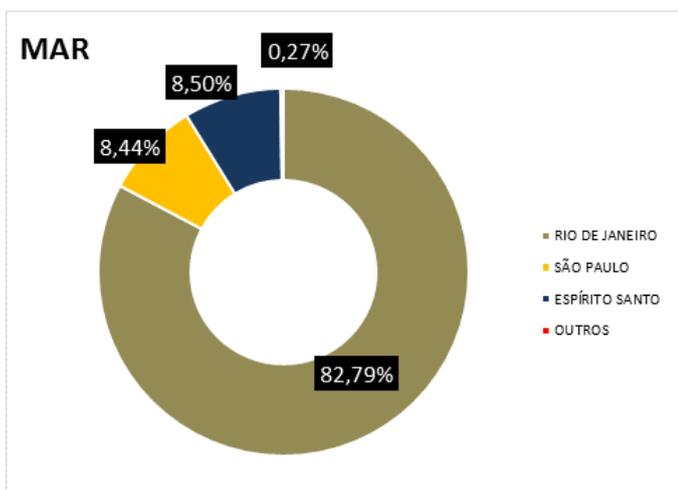


Gráfico 4 - Percentuais de produção de petróleo e LGN no mar, por estado, em setembro.

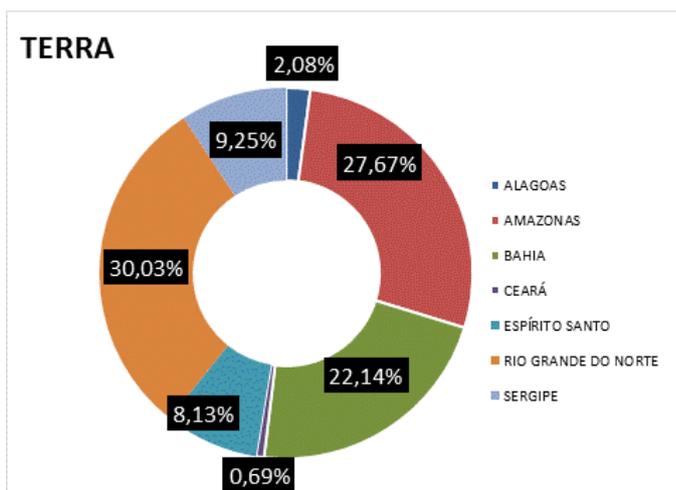
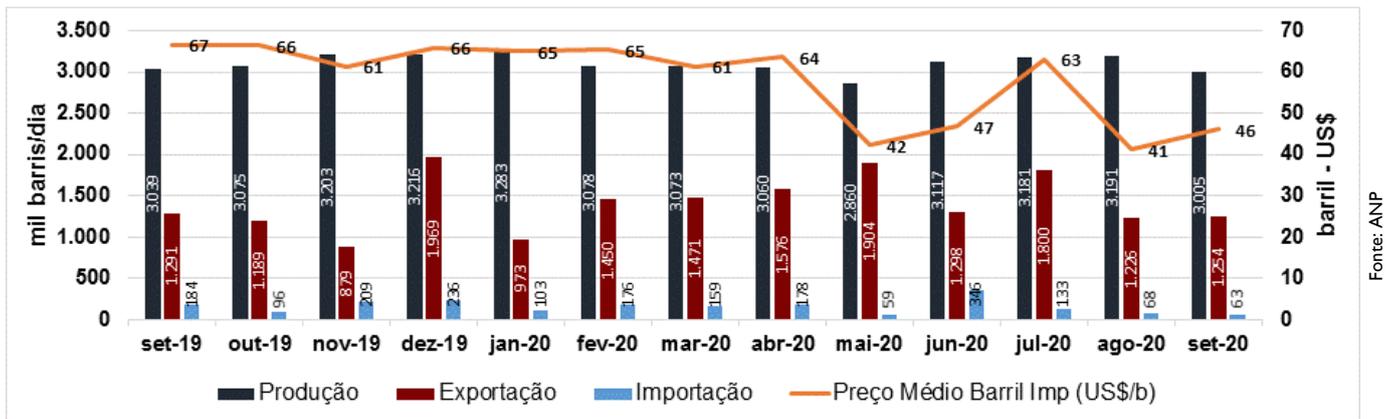


Gráfico 5 - Percentuais de produção de petróleo e LGN em terra, por estado, em setembro.

PETRÓLEO - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em setembro foi exportado o volume médio de 1,254 MMbb/d de petróleo, valor 2,28% superior ao registrado no mês de agosto e 2,90% inferior em comparação com setembro de 2019. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,464 bilhão (FOB), valor 2,20% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 63 Mbb/d, valor 6,31% inferior ao mês de agosto e 65,47% inferior em comparação com setembro de 2019. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 87,49 milhões (FOB), valor 1,27% superior a agosto e 76,13% inferior ao registrado no mês de setembro de 2019. Houve um superávit aproximado de US\$ 1,376 bilhão (FOB) entre a exportação e a importação de petróleo em setembro.



Fonte: ANP

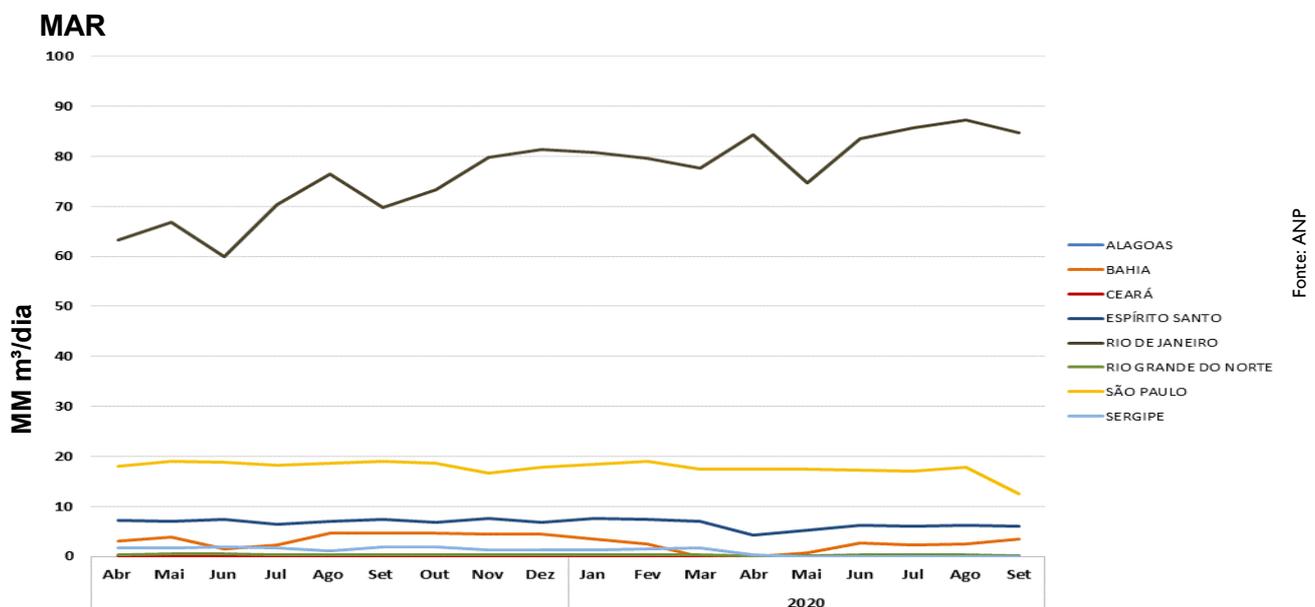
Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent) de setembro de 2019 a setembro de 2020.

Em setembro, o Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (53,23%) e EUA (46,77%). No mesmo período houve exportação para os seguintes países: China (51,62%), Espanha (16,18%), Chile (8,22%), EUA (6,34%), Malásia (4,21%) e outros (13,44%). Fonte: MDIC/Comex Stat.

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Em setembro, o estado do Rio de Janeiro foi responsável por 67,7% da produção nacional de gás natural. Os estados de São Paulo e do Amazonas produziram, respectivamente, 10,05% e 9,99% desse total.

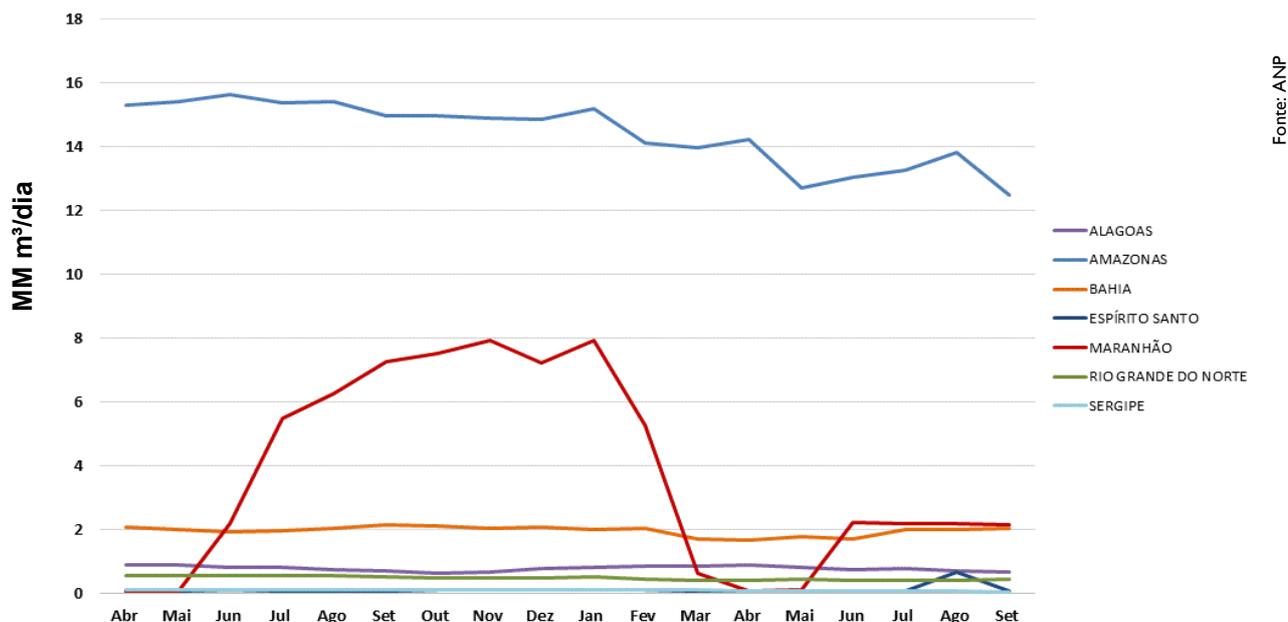
Considerando apenas a produção no mar, o Rio de Janeiro produziu 79,0% da produção nacional, seguido por São Paulo, com 11,7% e Espírito Santo, com 5,6%. Em relação à produção exclusivamente em terra, os maiores produtores foram Amazonas, com 69,7%, Maranhão com 12,0%, Bahia com 11,4%, Alagoas com 3,8% e Rio Grande do Norte, com 2,4%.



Fonte: ANP

Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural no mar, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

TERRA



Fonte: ANP

Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural em terra, por estado, nos últimos 18 meses, em MMm³/d.

Fonte: ANP

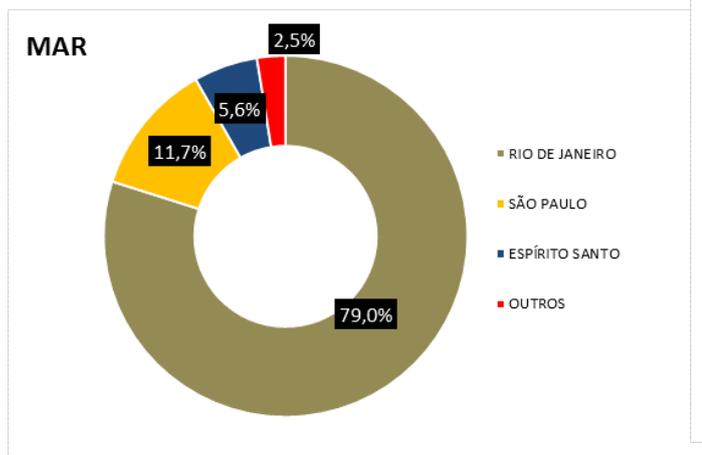


Gráfico 9 - Percentuais de produção de gás natural no mar, por estado, em setembro.

Fonte: ANP

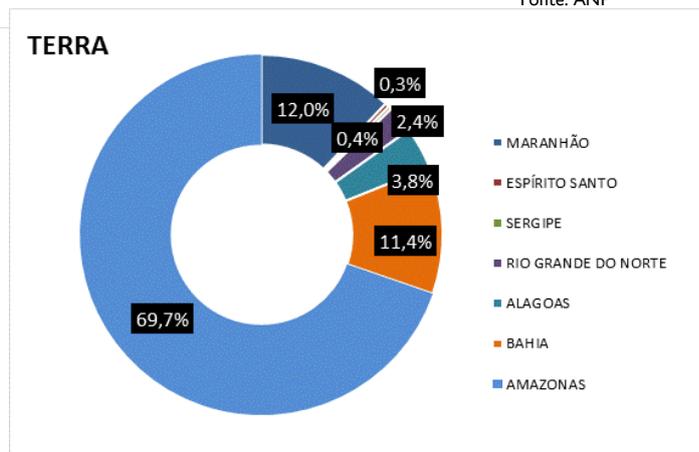


Gráfico 10 - Percentuais de produção de gás natural em terra, por estado, em setembro.

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em setembro foi de 18,5 MMm³/d. Esse valor foi 3,51% superior ao mês anterior e 41,13% inferior ao registrado em setembro de 2019.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 70,19 milhões (FOB) no mês de setembro, valor 8,94% inferior ao mês anterior e 60,93% inferior ao contabilizado em setembro de 2019.

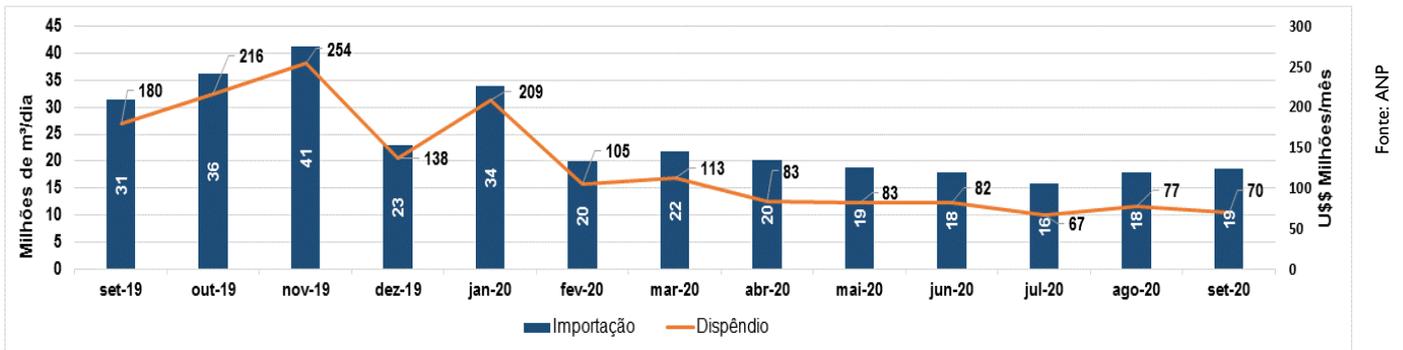


Gráfico II - Importação de gás natural e dispêndio de valores entre setembro de 2019 a setembro de 2020.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de setembro somaram R\$ 1,773 bilhão, valor 2,49% inferior ao mês anterior e 3,16% superior ao de setembro de 2019. A arrecadação a título de Participações Especiais ocorre trimestralmente e alcançou o valor de R\$ 2,944 bilhões em agosto de 2020, valor 59,9% inferior ao de agosto de 2019.

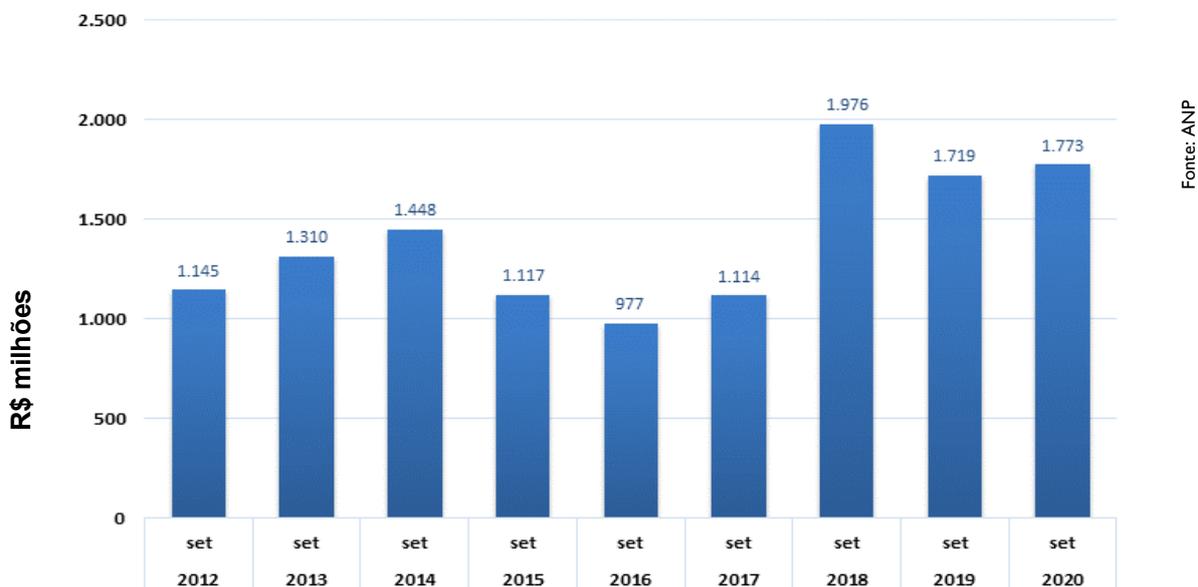


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de setembro, entre 2012 e 2020.

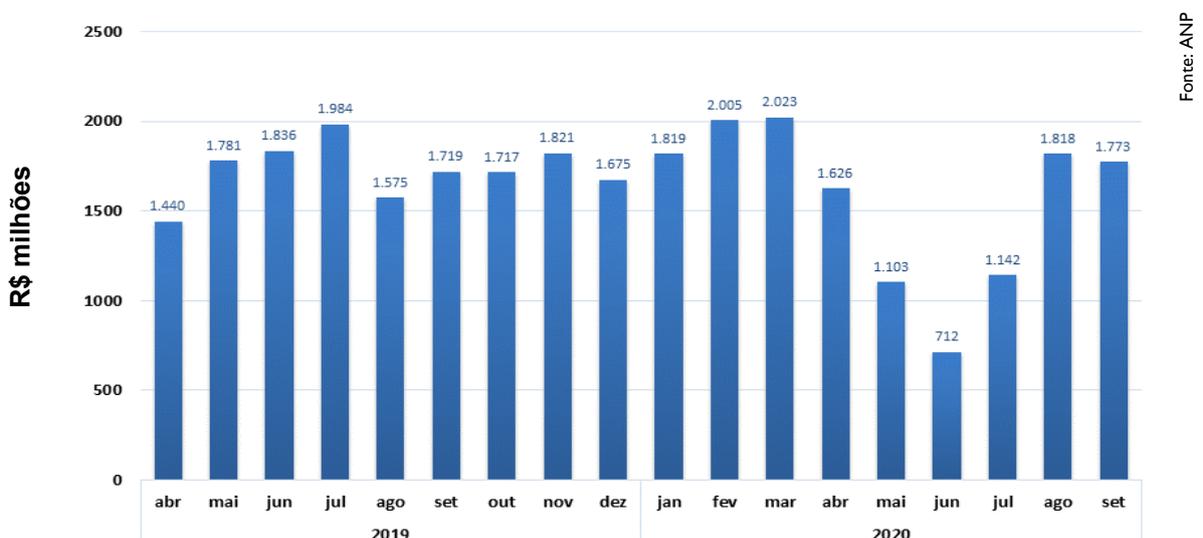


Gráfico 13 - Histórico da arrecadação dos royalties nos últimos 18 meses.

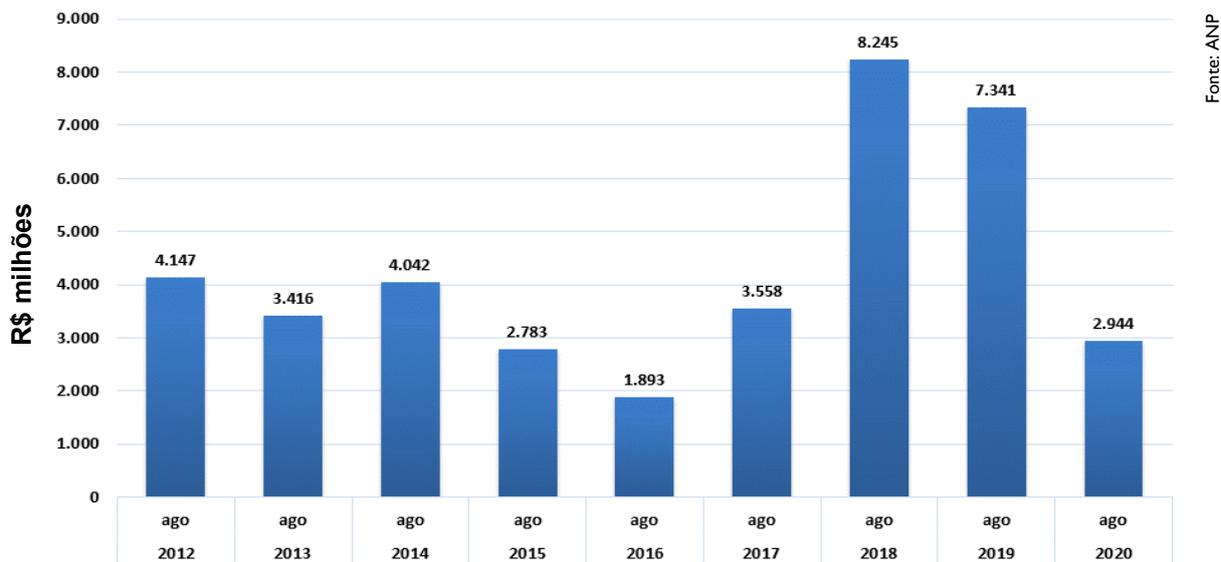


Gráfico 14 - Evolução da arrecadação de Participações Especiais, nos meses de agosto entre 2012 e 2020.

Tabela 3 - Royalties (milhões R\$) com valores mensais de setembro de 2019 a setembro de 2020.

ROYALTIES (R\$ milhões)													
Beneficiários	set-19	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20
União	472,58	469,02	501,48	466,71	480,78	523,59	528,94	432,82	278,51	181,00	292,96	393,77	436,75
Estados	556,38	560,34	589,87	541,82	595,73	660,17	665,36	531,98	366,91	237,34	379,16	636,31	591,88
Municípios	720,30	687,50	729,41	637,87	630,06	622,36	555,20	661,60	457,61	293,62	469,68	788,36	744,54
Total	1.749,26	1.716,86	1.820,75	1.646,40	1.706,56	1.806,12	1.749,51	1.626,41	1.103,03	711,96	1.141,80	1.818,45	1.773,17

Tabela 4 - Participações Especiais (milhões R\$) com valores entre setembro de 2019 a setembro de 2020.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)													
Beneficiários	set-19	out-19	nov-19	dez-19	jan-20	fev-20	mar-20	abr-20	mai-20	jun-20	jul-20	ago-20	set-20
União	-	-	3.495,66	-	-	3.816,25	-	-	2.847,93	-	-	1.471,90	-
Estados	-	-	2.796,53	-	-	3.053,00	-	-	2.278,34	-	-	1.177,52	-
Municípios	-	-	699,13	-	-	763,25	-	-	569,59	-	-	294,38	-
Total	-	-	6.991,33	-	-	7.632,50	-	-	5.695,85	-	-	2.943,80	-

EQUIPE DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Ministro de Minas e Energia: Bento Albuquerque.

Secretário da SPG: José Mauro Ferreira Coelho.

Diretor do DEPG: Rafael Bastos da Silva.

Coordenadores: Clayton de Souza Pontes e Jair Rodrigues dos Anjos.

Gerente de Projetos: Carlos Agenor Onofre Cabral.

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos.

Analista de Infraestrutura: Esdras Godinho Ramos.

Secretária: MarluCIA Rodrigues de Sousa.